ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1933 N.º 3779

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 3.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PARA comemorar o seu 10.º aniversario, o Gremio do Minho publicou o numero unico dum jornal em que o sr. general Norton de Matos colabora com um artigo que tem este titulo—*O triste viver da gente do Minho*. Faz parte dele o seguinte trecho:

"Voltar ao que existia ha cinquenta anos?

Não pode ser por muitas razões. O passado passou, e o que passou não volta mais nas sociedades humanas. Além disto, e a sobrepujar o resto, a miseria é uma grande mestra, e nestes longos anos de tristeza e de privações os nossos camponeses aprenderam a desejar mais do que tinham e a exagerar o que perderam. Hoje sabem bem que têm direito a viver com higiene e conforto, a terem assistencia medica e uma habitação que não seja curral ou pocilga. Falaram-lhes já (palavras apenas) em casais de familia em terras suas, em trabalho assegurado e bem remunerado. Querem escolas onde realmente se ensine e vai despertando neles a convicção de que a Nação só com uma população forte, sadia e que se multiplique, pode realizar as suas missões historicas. Os que vêm agora de Espanha dizem-lhes de reformas agrarias, de salários minimos, de seguros sociais, de velhices amparados pelo Estado, de leitores ambulantes que correm as aldeias a instruir o povo, de conferencias e lições cinematograficas. Exageram e confundem, naturalmente, mas deixam a fermentar aspirações de uma vida nova, diferente.

A' lareira, as avózinhas, torcidas como vides pelas canceiras da vida, cantam aos rapazinhos das aldeias a saudade de uma "idade de ouro„ de outros tempos, que elas sabem que ha-de voltar: canção ou sonho que cresce com eles e que, no fim de contas, é o unico *bolchevismo* dos nossos camponeses.„

Com leves alterações, a gente dos campos, em todo o país, parece-se com a gente do Minho. Ninguem se esqueça de que atravessamos uma época de profunda renovação. Eduque-se o povo, para que ele saiba bem o que quere. A pouco e pouco, cairão as ilusões e a verdade ficará a descoberto. E' com a verdade que se formará o mundo novo.

* * *

O SR. comandante Correia da Silva (Paço de Arcos) publicou ha um ano um interessante livro "Memorias da Guerra no Mar„. Pela mesma altura apareceram três obras póstumas de seu filho Carlos Eugenio, filólogo e escritor notável: "Ensaio sôbre os latinismos dos Lusiadas", "Jornada dum crente" e "Visão imperfeita dum Parnaso cristão". Por sua vez, o poeta Henrique Paço de Arcos publicou ainda em 1932 um poema: "Peregrino da Noite", em tercetos de elevada inspiração. Joaquim Paço de Arcos, irmão destes dois ultimos, apresenta-nos agora um romance de folego: "Heroi derradeiro", que o coloca logo de inicio em lugar de destaque na fileira dos nossos romancistas.

Foi êste o notavel labor com que uma só familia enriqueceu em curto espaço de tempo as letras nacionais.

* * *

FOI convocado, extraordinariamente, para hoje o Conselho de Ministros, que deve ocupar-se de assuntos importantes que correm pelas pastas das Colonias e dos Negocios Estrangeiros.

# IDEALISMO

A homenagem ontem prestada pelos estudantes republicanos de Coimbra á memoria de José Falcão não a considero apenas merecido preito de justiça:—afirma tambem, evidentemente o desejo e, mais de que o desejo o intuito de seguir as lições exemplares do grande mestre de civismo e de democracia, tão firme e intransigente no culto dos principios, como persuasivo, conciliador e amoravel, no seu idealismo construtivo.

«*A posteridade verá nele,* escreve Lopes de Oliveira, *um desses raros homens em quem, nos momentos graves da nossa vida historica, tem incarnado a alma da Nação*».

Nascera apostolo, de facto, pensamento e coração dispostos não só á luta e á prédica, mas ao sacrificio. No mesmo documentado e lucidissimo estudo de Lopes de Oilveira, donde extraí as palavras já transcritas e que a «*Historia do Regime Republicano*» publica, ainda encontro a preciosa confidencia ou o desabafo que Fuschini ouviu a José Falcão:—«*Sinto que a minha vida não será longa, mas a Patria desfalece... Irei pregar a cruzada santa... sobram-me o animo e a fé. Levantarei as vontades, reunirei os homens sãos e patriotas*»... Todo um programa de acção espiritual, José Falcão a si-proprio se impoz e soube cumprir, e no qual em vão se buscará um ressalbo de ódio, de violencia, de maldade. Nem na sua «*Cartilha do Povo*», que foi instrumento eficaz da propaganda republicana, editada vezes sem conta, lida e relida no país inteiro, logica, embora apaixonada exposição e defesa das concepções e criterios democraticos, a diatribe, o ataque demolidor impéram:—a estrela guiadora da turta e nobre existencia de José Falcão era um astro de concordia. Mas concordia não significa renuncia indiferença, preguiça. Antes o ambiente indispensavel ás edificações e realizações perduraveis. Tudo fez, tudo sonhou e tentou para que esse ambiente se criasse e mantivesse entre nós.

Assim, vai sempre muito além dos limites habituais das simples manifestações politicas, qualquer cerimonia comemorativa que se consagre ao seu nome e á sua obra. Até os adversarios da doutrina que ensinou e limpidamente ordenou e definiu, reconhecem e vêem e admiram em José Falcão o superior quilate moral e intelectual da energia que o animava. Chamei-lhe mestre; e, na verdade, nenhum titulo lhe convém mais do que esse. Mestre, inclusivamente, de quem lhe recuse e repita as teorias. E'mulo quasi, no nosso tempo, do estoico Marco Aurelio, legou-nos estimulos e imagens de perfeição que, honra e gloria de Portugal, resplendem como nitido espelho de cidadãos, sejam quais forem as opiniões, as tendencias e as aspirações de cada um. Não perdeu actualidade a evocação de Junqueiro:—«*revolvo a cinza e uma flamula fulge, uma braza crepita E' a alma dele. Não quere apagar-se. Mesmo dentro de nós, tumulos cerrados, continua ardendo...*» Na hora dolorosa que o mundo atravessa,—inquietações, sobressaltos, angustias, crueladdes inuteis,—o vulto de José Falcão surge do passado com a irradiante e perene juventude dos idealismos que não mentem e não abdicam. E por isso, decerto, a mocidade o escolhe para companheiro fraterno e vigilante do seu puro entusiasmo...

JOÃO DE BARROS

— Coitado! Perdeu o juizo...
— Não, filha, aquilo é tudo quanto lhe resta do automovel que tinha...

PELAS noticias dos jornais da manhã e pelo relato do nosso correspondente em Coimbra, vê-se que foi imponente e significativa a manifestação de ontem à memória do dr. José Falcão, grande vulto da democracia.

No cortejo encorporaram-se muitos milhares de pessoas e as manifestações foram constantes, quer no desfile quer ante os monumentos dos Mortos da Guerra e de Joaquim Antonio de Aguiar.

Ao som da *Portuguesa*, a manifestação atingiu o delirio em frente da casa onde morreu o dr. José Falcão.

Durante as manifestações de tarde tudo decorreu na melhor ordem.

A' noite, a cidade e o bairro universitario ofereciam um aspecto animado.

Os jornais dizem que hoje se devia realizar em Coimbra a final desempate dum jôgo de *foot-ball*. Os jogadores de Setubal retiraram, porem, para Lisboa.

* * *

A BANDA da G. N. R., a fim de dar cumprimento a disposições que se tornaram publicas ultimamente, preparava-se ontem para tocar no Jardim da Estrela. Numerosas pessoas dispunham-se a ouvir o concerto. Sucedeu porém, que não se tomaram providencias, por parte das entidades a quem compete, para que a banda pudesse executar o seu programa: no jardim não havia bancos. E os musicos, não podendo tocar de pé, meteram os instrumentos debaixo do braço, e foram-se embora.

Não haveria maneira de resolver este caso, que se repete sempre que as bandas militares se preparam para dar concertos em lugares publicos?

* * *

DIZEM-NOS que a vitoria da oposição, nas recentes eleições brasileiras para a Constituinte, não se limitou a S. Paulo. No proprio distrito federal, o govêrno deve ter sofrido uma grande derrota. Será verdade? Se o fôr, o xadrês politico sofrerá, decerto, importantes modificações ali. Mas corre o boato da inevitavel dissolução da Constituinte... A informação merece-nos credito.

Só temos de fazer votos, porém, e muito sinceros, pela completa e rapida normalização da situação do Brasil, cuja prosperidade e progresso todos os portugueses desejam

* * *

CONSTITUIU-SE, no Seixal, uma comissão de beneficencia e propaganda que, entre outras coisas justas, pretende dar água aos habitantes daquela vila. Imagine-se que os depósitos do precioso liquido que ali existem foram abertos pelo povo em 1777, sendo já escassos para as necessidades do mesmo.

Quando vem a canicula os seixalenses olham para o Tejo, com furias de Tantalo, não o podendo beber, apesar dos ardores cruciantes da sêde.

* * *

E' HOJE, pelas 21 e 30, que o ilustre professor e economista brasileiro sr. dr. Mario Cardim realiza, na Universidade Tecnica de Lisboa, a primeira duma série de conferencias, que é subordinada ao titulo "Economia e finanças do Brasil — suas relações com Portugal„.

# Tauromaquia

## Garraiada por amadores

Na tarde de sabado proximo realiza-se no tentadero do Palacio Fronteira, a São Domingos de Benfica, gentilmente cedido pelos srs. condes da Torre, uma interessante garraiada por distintos amadores, levada a efeito por uma comissão de senhoras solteiras, da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Josefina Roquete Ricciardi, D. Margarida Mascarenhas, D. Maria Augusta Leça da Veiga Cardoso, D. Maria da Conceição Leça da Veiga Cardoso, D. Maria Eugenia Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Helena Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Inés Otolini Barahona (Esperança), D. Maria Joaquina Corrêa de Sampaio Roquete, D. Maria de Lourdes de Castro Quevedo, D. Maria Luiza Corrêa de Sampaio Roquete, D. Maria Luiza Penalva Mascarenhas (Torre), D. Maria Tereza Ferrão e D. Virginia Duff Burnay Pinto, na qual serão lidados seis bonitos garraios, genuinamente puros, pertencentes aos lavradores de Almeirim srs. Santiago & Irmãos.

Os bilhetes para esta festa, cujo produto se destina a um fim verdadeiramente altruista, devem ser requisitados pelo telefone Benfica 9.

## Touros de morte

Informa-nos a empresa da praça de touros do Campo Pequeno que a votação do plebiscito de ontem foi nitidamente favoravel aos touros de morte, e por indiscutivel maioria.

## Festa escolar

No colegio Infante de Sagres, representa-se no proximo dia 27, pelas 21 e 30, a revista «Ares da Serra», de Mario Marques, desempenhada por alunos daquele estabelecimento de ensino, a favor da cantina sustentada pela Ordem Infante de Sagres.

Seguir-se-á um baile.

## João Camilo

Partiu no sabado para Paris, este distinto industrial de sapataria onde vai adquirir as mais recentes novidades da sua arte, as quais serão depois apresentadas no seu elegante estabelecimento, Sapataria Boubonniére, R. 1.º de Dezembro, n.º 132.

## Audição musical

A Orquestra de Camara de Lisboa, dirigida pelo maestro Ivo Cruz, realiza no proximo dia 27, pelas 16 e 30, na estufa do Parque Eduardo VII, uma audição musical em beneficio de obras de caridade.

## Festa associativa

O Grupo Excursionista 15 de Agosto leva hoje a efeito um baile que é abrilhantado por uma excelente banda.

# CARTAZ

## TEATROS

S. Carlos—A's 2 e 30—«Rainha Santa».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

## CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30— Cinema e Variedades.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

# TEATRO E CINEMA

## «D. Quixote»

*A genial obra de Cervantes, maravilhosamente adaptada ao «écran» pelo grande realizador Pabot é hoje, finalmente exibida nos écrans do S. Luiz e do Tivoli, dada a importancia excepcional da obra, «D. Quixote», tem uma interpretação formidavel, destacando-se, sobretudo, Chaliapine, artista de poderosas qualidades e Dorville, que faz um Sancho Pança dum pitoresco prosaismo, «D. Quixote» simbolo da flor andante da cavalaria, encarnação suprema do ideal, martirizado pelas contingencia da realidade, aparece-nos no cinema tal qual o romance, num ambiente maravilhoso de sugestão, de ficção e de exaltação.*

*Trata-se, de facto, duma obra prima, de invulgar categoria, que o publico deve ver e admirar.*

## Maria Helena

*Beatriz Costa, Corina Freire, Tereza Gomes e, logo a seguir no cartaz da Companhia do Avenida, onde Erico Braga é. agora, o grande animador, o nome bonito de Maria Helena, que tão bem se casa com a sua formosura, com a sua linha gracil e desempoeirada, de rapariga cheia de vida e de beleza. Maria Helena, tal como sua mãi, é uma notavel actriz de comedia, como é, exuberantemente, uma interprete ideal da nova revista, da revista em cena no Avenida, «Fogo de Vistas», onde o seu talento brilha e a sua figura marca, esplendidamente, nos numeros de: «Azul», «A Côr», o «Chaladinho», «Mulher portuguesa», «Amora» e «Boas noites».*

## Virginia Soler no Variedades

*E' já depois de amanhã que reabre o teatro Variedades, estreando-se uma farsa musicada de grande oportunidade «O Az da Bola» e que vai por certo obter um grandioso exito. Nesta peça faz a sua estreia na Companhia Estevão Amarante a actriz Virginia Soler que vai desempenhar uma personagem curiosissima, ao lado de Alfredo Ruas, que tambem se estreia desempenhando um papel de grande relevo cómico, de Hortense Luz, que tem a seu cargo a principal personagem feminina e de Estevão Amarante que interpreta o protagonista, uma personagem popularissima de Lisboa.*

## Antonio Pinheiro

*E'sob a direcção de Antonio Pinheiro grande artista e incomparavel mestre, que se está ensaiando, muito activamente, o drama histórico «D. Sebastião», de Tomaz Ribeiro Colaço, no palco do Teatro Nacional, para a festa de Amelia Rey Colaço no dia 26.*

*Alem desse trabalho, acrescido pelas dificuldades que comporta a montagem de uma obra de género novo entre nós, Antonio Pinheiro encarnará um dos principais personagens da peça: «O Cardial D. Henrique».*

## Alves da Costa

*Este artista da companhia de S. Carlos vai realizar a sua festa artistica no dia 2 do próximo mês com a comédia «O sonho da madrugada», de Vasco de Mendonça Alves, desempenhando pela primeira vez o principal papel daquela peça. Alves da Costa que dia a dia afirma o seu talento e ainda ha pouco deu provas do seu valor na peça «Divorcios» e o está dando no papel de «Escudeiro da Rainha» na peça «Rainha Santa», em cena naquele teatro, vai ter uma noite de consagração na noite da sua festa. A peça que escolheu foi como se sabe o mais retumbante sucesso do ano findo, no Politeama.*

## Artur Emauz

*Deixou definitivamente de intervir na exploração do Odéon, da qual já estava afastado há algumas semanas, o antigo e conceituado emprezário sr. Artuz Emauz, que brevemente passará a dirigir uma importante casa de espectaculos de Lisboa.*

## Atrás do reposteiro

Estão-se realizando negociações no sentido de converter um dos nossos mais modernos teatros numa grande piscina, para natação e exercicios fisicos, estando a negociar-se, no Estrangeiro. o respectivo contrato por um delegado da sua empreza proprietaria.

— A importante Empreza Teatral Italiana Suvini-Leborni, por intermédio do nosso compatriota Mario Pedro, propôs ao emprezario Jardel Jercolis a ida á Italia da sua Companhia Brasileira, para uma digressão por todo aquele pais, a começar em setembro, na cidade de Genova.

— O teatro popular que acaba de mudar de empreza, conforme já noticiamos, é o Maria Victoria, o qual, apesar disso, continuará representando «As Lavadeiras», visto o contrato respectivo só começar vigorando do próximo mês em diante.

— Uma figura teatral muito aplaudida e consagrada deve começar brevemente a realizar um trabalho artistico — o segundo da sua carreira — que lhe dará ainda maior nomeada, não só nos meios de Arte como entre o publico.

— Nos muitos trabalhos a realizar no recinto da proxima Exposição, em varios pavilhões e centros de diversões, vão colaborar muitos dos nossos artistas da cenografia teatral, adrecistas e até artistas dos nossos teatros, alguns dos quais sem contrato.

— O ensaiador do poêma do fono-filme português «A Canção de Lisboa», vai ser o actor Henrique de Albuquerque, valioso elemento do nosso teatro declamado.

— O actor Rafael Marques, recebeu convite para realizar em Novembro, na Tobis, o protagonista do filme «As Pupilas dvosr. Reitor».

— Constituiram um exito colossal as canções á viola e as historietas que Octavio Matos, o saloio «Berimbau» da peça «As Lavadeiras», em cena no Maria Vitoria, cantou e contou na «matinée» de ontem.

—A empreza do Capitolio já contratou a maior parte dos numeros de variedades que se devem exibir durante a época de verão no Terraço daquela casa de espectaculos.

—A bailarina oriental Zulaïca dá hoje as suas ultimas exibições no Julio das Farturas.

—No Pavilhão Português, exibe-se hoje a cine-opereta «Madame Satan».


## DR. BUENO ROMERA

**Cirurgião-Dentista**

Consultas em Cascais: Rua Regimento 19 de Infantaria aos sabados e domingos.

Em Lisboa: Calçada do Combro 32-1.º Esq. de segunda a sexta-feira.—Telef. 21621.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».


# BOLSA DE LISBOA

**22 de Maio**
**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Emp. 6 1\|2 0\|0 1923 ouro | 1.108$00 | — | 1.108$00 |
| » » » » » » (carimbado) | — | — | — |
| Externas da 1.ª Serie | — | 1.295$00 | 1.300$00 |
| » » » » (carimbadas) | 1.240$00 | 1.335$00 | — |
| Externas da 2.ª Série | — | — | 1.330$00 |
| » » » » (carimbadas) | — | — | — |
| Externas da 3.ª Série | — | 1.350$00 | 1.360$00 |
| » » » » (carimbadas) | — | — | — |
| Portos 6 3\|4 1930 | 562$00 | — | 563$00 |
| Consolidação 6 1\|2 1930 | 538$50 | — | 540$00 |
| B. C. de Lisboa assent. | — | 400$00 | 410$00 |
| B. C. de Lisboa port. | — | 400$00 | — |
| B. L. & Açôres port. | 270$00 | 270$00 | 275$00 |
| B. L. & Açores assent | — | 269$00 | — |
| B. N. Ultramarino assent | 25$00 | 24$00 | — |
| B. N. Ultramarino cupão | 31$00 | 30$00 | — |
| Banco Portugal port. | — | 905$00 | 920$00 |
| Banco Portugal assent. | 920$00 | 920$00 | 923$00 |
| C. de Seguros Bonança | — | — | 550$00 |
| C. de Seguros Fidelidade | — | 11.000$00 | — |
| C. de Seguros A Mundial | 140$00 | 136$00 | 143$00 |
| C. de Seguros Sagres | — | — | — |
| C. de Seguros Tagus | — | 500$00 | — |
| Obrig. C.ª Fer. Beirgueia | 855$00 | 850$00 | 858$00 |
| Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0\|0 | 296$50 | 295$00 | 298$00 |
| Obrig. N. Portugal 9 0\|0 | — | 111$00 | — |
| Obrig. N. Port. 7 1\|2 Trof. | — | 99$00 | 100$00 |
| Obrig. N. P. 7 1\|2 B. Vista 1.ª serie | — | — | 100$00 |
| Obrig. N. P. 7 1\|2 B. Vista 2.ª serie | — | — | 100$00 |
| Obrig. C. P. Port. 6 0\|0 1932 | 73$00 | — | 73$50 |
| Obrig. C. P. Port. 7 0\|0 | 99$80 | — | 100$00 |
| Obrig. C. P. Port. 8 0\|0 | 88$00 | — | 88$20 |
| Obrig. C. P. Port. 10 0\|0 | 93$00 | 93$00 | — |
| Obrig. U. Elect. P. 7 1\|2 0\|0 | — | — | 115$00 |
| Obrig. Buzi 9 0\|0 | — | 118$50 | 119$50 |
| Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932. | — | — | — |
| Acções Aguas L. assent. | — | — | — |
| Acções Aguas L. port. | — | 400$00 | 410$00 |
| Acções da C. C. Predial | — | 128$00 | — |
| Acções Gaz Elect. cupão | 249$50 | 249$50 | 250$00 |
| Acções C. N. Navegação | 69$00 | 69$00 | 69$50 |
| Acções Portug. de Pesca | — | 108$00 | 130$00 |
| Acções P. de Tab. cupão | 189$50 | 189$00 | 190$00 |
| Acções Tab. Port. cupão | — | 202$00 | 210$00 |
| Acções Tabaquei. cupão | — | 520$00 | 540$00 |
| Acções União Elect. P. | — | — | — |
| Acções Açucar d'Angola | — | 200$00 | — |
| Acções da C. do Borôr | — | 20$00 | — |
| Acções Buzi 1.ª Emissão | 43$50 | 43$50 | — |
| Acções Buzi 2.ª Emissão | 41$00 | 41$10 | 42$00 |
| Acções Ilha do Principe | 148$00 | — | 150$00 |


**Henrique de Barros Gomes**
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69


# CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 109$80 | 110$10 |
| Paris | 1$27,8 | 1$28,1 |
| Madrid | 2$77,3 | 2$78,1 |
| New-York | 28$18.9 | 28$26,7 |
| Zurich | 6$27 | 6$28,7 |
| Roma | 1$69,1 | 1$69,5 |
| Bruxelas | 4$52,2 | 4$53,4 |
| Amsterdão | 13$07,1 | 13$10,7 |
| Berlim | 7$62,5 | 7$61,5 |
| Praga | $96,6 | $96,9 |
| Rio de Janéiro | 2$17,3 | 2$18,1 |
| Libra ouro | — | — |


**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

# Pernas ao Ar

Lindissima cine opereta hoje em estreia no Jardim-Cinema

# S. Carlos

*Ultimas representações em récitas populares da peça*

**RAINHA SANTA**

*Vêr anuncio de amanhã*

*A SEGUIR.*

**"Mascarada"**
**de Ramada Curto**

# No SÃO LUIZ e no TIVOLI

**O filme de G. W. PABST**

# D. QUIXOTE

**com CHALIAPINE**

**O filme considerado pela crítica estrangeira como a melhor producção europeia da actual temporada.**

# Livros novos

### «Serenidade», por Oliva Guerra

A obra da sr.ª D. Oliva Guerra não precisa de adjectivos encomiasticos. Impõe-se pela sua originalidade e valor. «Serenidade» é mais uma demonstração brilhantissima do talento da autora que, artista musical de vasta cultura e de fina sensibilidade, como que transpõe em palavras os ritmos inefaveis só dados aos mestres do som. «Sêde de altura» chamou uma vez a sr.ª D. Oliva Guerra á inspiração dum poeta com quem sentia, julgo eu, quaisquer afinidades de arte, pois que, na verdade, a essa emoção elevada a esse desejo de superar-se a si-mesmo, se deve atribuir a nobreza forte dos seus poemas, todos reveladores de incontido e fremente anselo. Ao contrario de muitas das suas camaradas em lirismo, Oliva Guerra possui imaginações constantemente moças, e os seus temas não se limitam á magua, á saudade e ao desespero do amor. Vai mais além, abrange outros sois e outros ceus. «*Dansas de Espanha*», «*Magia da Musica*», «*S. Francisco de Assis*», por exemplo, são documentos significativos da variedade da sua emoção. No entanto, como não apreciá-la mais nos arroubos, nos transportes, nos gritos de angustia ou de tristeza que plasma em versos encantadores e, alguns, inesqueciveis? Aí a sua alma intensamente feminina encontra cadencias, imagens, e movimento ascencional que se perde nos pélagos cimeiros...

Um soneto de profunda e singular ressonancia, que é bem a prova do que dizemos:

Em mim ha outra vida além daquela
Que para toda a gente ando a viver
—Uma multipla vida, bem mais bela,
Que ninguem, sem ser eu, consegue vêr.

Essa vida que nada em mim revela
E' vagamente a dentro do meu ser
Uma oculta e enigmatica parcela
De outras vidas ainda por viver.

E sonho que estou fora deste mundo
Porque ela vem, com seu vibrar profundo,
Nos meus sentidos mortos acordar

Um frémito de coisas ignoradas,
De almas que nunca foram decifradas,
De beijos que morreram sem se dar.

Lemos o novo livro de Oliva Guerra com enternecida admiração, e guardamo-lo na nossa estante junto dos livros dos poetas com que mais frequentemente convivemos em espirito.

J. DE B.

### «Alentejo, terra de promissão

O sr. dr. Mario de Castro publicou agora um estudo sobre «Alentejo, terra de promissão» que é a afirmação de um espirito excepcionalmente culto e de um alentejanismo apaixonadamente equilibrado. E' um livro que encanta pela forma e pelo conceito, nele se pondo e resolvendo um dos mais interessantes problemas do nosso tempo: o problema agrario.


## Visitem SALAMANCA

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, com o concurso de varias entidades da Figueira da Foz, organiza uma excursão a Salamanca, a qual segue pelo combolo rapido do dia 17 de junho e regressa, tambem pelo rapido, no dia 19 do mesmo mês, aos seguintes preços de ida e volta:

Das estações de Figueira a Murtede—1.ª classe, 175$00; 2.ª classe, 125$00; 3.ª classe, 80$00.

De Pampilhosa a Nelas—1.ª classe, 156$00; 2.ª classe, 112$00; 3.ª classe, 72$00.

De Mangualde em diante—1.ª classe, 130$00; 2.ª classe, 95$00; 3.ª classe, 60$00.

Os bilhetes são validos até ao dia 25, dando portanto a faculdade aos excursionistas de se demorarem até essa data e deverão ser requisitados até ao dia 8 de junho.

Para maior facilidade, conseguiram os organizadores a dispensa da licença militar, sendo apenas necessaria a apresentação do bilhete de identidade com o respectivo «visto» do Consulado Espanhol, do qual, para comodidade dos excursionistas obsequiosa e gratuitamente se encarrega a Casa Havanesa, da Figueira da Foz, desde que os interessados lhes enviem os referidos bilhetes de identidade até ao dia indicado para a requisição dos bilhetes de caminho de ferro.

Para mais informações podem os interessados dirigir-se para:

Figueira da Foz: Serviço de Trafego da Companhia da Beira Alta, Comissão de Iniciativa e Casa Havanesa; Coimbra: Ourivesaria Paz.


CRONICA

# Raros sabem

Da reunião noturna e secreta que D. Afonso Henriques teve no campo do Arnado, em Coimbra, nasceu a marcha vitoriosa sobre Santarem.

Da conquista desta cidade, que lhe trouxe grande extensão de terras e lhe segurou as fronteiras, veio o cêrco de Lisboa, a cidade torreada e forte que D. Afonso cubiçára durante longos anos. Protegendo e dilatando, com zêlo, a fé cristã entretinha-se, muitas vezes, no intervalo das batalhas, a dotar e erguer obras pias, igrejas e conventos.

E chegava mesmo a deixar á porta do Mosteiro de Santa Cruz a sua espada invencivel que D. Afonso IV empunhou depois, em 1340, no Salado, e D. Sebastião teimou em levar para a Africa, em 1570.

Beijava as mãos do Prior D. Teotonio e, vestindo sobrepeliz e murça, assistia humildemente, no côro, aos ofícios divinos.

El-rei D. José tentou a sua canonização levado pelo povo de Coimbra que, mais rapido nos seus processos de bem querer e de prestar justiça, já o havia proclamado santo. E' Sá de Miranda, alem de outros, quem o confirma dizendo-a:—«a cidade rica do santo corpo do seu rei primeiro».

Esse—«Afonso que não sabe socegar por estender com a fama a curta vida»— em versos de Camões, deixou por toda a parte um vincado sinal de feitos de gloria, reflexos do seu ardor de guerreiro e de crente.

Até na Serra de Dalvardos ou Albardos, que outros chamam—de Rio Maior—foi construido um quasi ignorado arco de pedra, perto da antiga aldeia de Vidaes, erguendo, sobre um arco de quatro metros, em volta perfeita, uma estatua do rei Afonso I, de manto e capacete exagonal, com plumas, tendo, na mão esquerda, um escudo marcando Quinas e castelos e, na direita, a espada irriquieta.

Tal arco foi baptisado, pelo povo, de *O rei da Memoria*, por se lhe atribuir a evocação do problematico voto feito pelo rei, em 13 de maio de 1147, ao virtuoso abade Bernaldo, futuro S. Bernardo, pouco antes da vitoria de Santarem que lhe deu passagem para o fundo da Extremadura, e da tomada de Lisboa, porta aberta ás armadas de Ceuta, que lhe prometia, com seu porto de mar, o já sonhado emporio comercial.

O nosso primeiro ministro, sr. dr. Oliveira Salazar, discursando no palacio do Municipio de Lisboa, em 13 de maio, durante as festas da cidade, lembrou a construção de um grande monumento, na capital, a D. Afonso Henriques, como simbolo augusto da—«existencia de Portugal independente».

Não se poderá escolher um lugar melhor nem mais apropriado. A tomada de Lisboa foi um dos maiores feitos militares praticados por aquele monarca.

Com pouca gente de armas e com o singular heroismo de Martin Moniz contra uma guarnição numerosa de mouros aguerridos valeu-lhe, providencialmente, o socorro de uma armada de cruzados que, entrando no Tejo, se dirigia á Terra-Santa.

Vinham muitos franceses, ingleses alemães e flamengos que, a rogos de D. Afonso, o ajudaram na guerra aos infieis.

O mesmo aconteceu, mais tarde, em 1189, com os cruzados que, a pedido de D. Sancho I, colaboraram na tomada de Silves.

A cidade foi conquistada aos moiros e alguns dos combatentes estrangeiros ficaram entre nós, como o inglês D. Gilberto, feito primeiro bispo de Lisboa, e os que povoaram Almada e Vila Franca que dominaram *Cornualhe*, porque os seus prados e gado lhes faziam lembrar a região do mesmo nome, na Inglaterra.

D. Afonso Henriques acampou com os teutões onde se encontra hoje a igreja de S. Vicente de Fóra. Em uma outra colina assentaram arraiais os ingleses e os franceses.

Os que morreram perto do rei tiveram, a envolver-lhes o cemiterio, as paredes daquele templo reconstruido por Filipe II e onde floresceram, em letras e virtudes, varios conegos regrantes de Santo Agostinho.

Na colina fronteira já se tinha erguido, fabricada pelos proprios cruzados, em barro vermelho, uma ermida sob a invocação de Nossa Senhora dos Martires cuja imagem haviam trazido de bordo.

Quiz o rei que da ermida se fizesse um templo abrangendo o campo em que jaziam os herois estrangeiros.

Nasceu, assim, a igreja dos Martires onde D. João Peculiar espalhou as suas bençãos, e Pedro Alexandrino deixou alguns primores.

E' a igreja mais antiga de Lisboa e, tal como a ermida do mesmo nome que, por esse tempo, houve em Sacavem, deve o seu baptismo ao espirito religioso e guerreiro desses dias distantes.

Quem passa, despreocupado, pelo Chiado, não é capaz de supôr que vai pizando um chão fecundo que grita bem alto uma linda pagina da nossa historia.

Raros são os que sabem ter a elegante igreja dos Martires (que parece moderna, ali á vista, a todas as horas) guardadó dentro dela o cemiterio onde adormeceram para sempre alguns dos martires da fé que contra infieis se bateram pela conquista de Lisboa e pela independencia portuguesa

MARIO MONTEIRO
Advogado


NOVIDADE LITERARIA

## O Imperalismo Papal

por A. B. PEREIRA VITORINO

Obra inspirada em acendrado amor da Patria e da Democracia, nela se combate a influencia clericalista, numa exposição historica, em que intimamente se aliam a ideia e a forma, a logica e o estilo, a erudição e o sentimento, o vigor e a correcção de indestrutivel dialectica.

1 volume de 222 paginas . . . . . 10$00

A' venda em todas as livrarias de Lisboa e Provincia e na

**Livraria editora Guimarães & C.ª**

**68, Rua do Mundo, 70 — LISBOA**

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

**Restabelece as forças perdidas**

**Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932**

HOJE NO **OLIMPIA CLUB**

Grande festa

*Estreia sensacional de* **Nena Rubens**

Vedeta moderna


## O pão de diabeticos

...*Sr. director* — Venho agradecer a v. o favor que dispensou á minha ultima carta, publicando-a no seu muito lido e apreciado jornal *Diario de Lisboa*, de 21.

Agradeço, não só em meu nome, mas tambem no de milhares de doentes: diabeticos, albuminurios, cardiacos, dispepticos, etc., de todo o pais, que devem ter lido essa minha carta, por v. obsequiosamente publicada, e que se sentirão agora mais animados e esperançados, por saberem que a defesa da entrada no pais do pão de regime (estrangeiro), para doentes, que todos precisamos para nossa acertada alimentação, não está abandonada nem mesmo esquecida, visto que um jornal da importante categoria do *Diario de Lisboa* dela recentemente se ocupou; certamente porque simpatisa com a defesa desta causa justa e humana, que carece de modificação urgente, do decreto que proibiu a entrada no pais de cereais panificados estrangeiros, e que abrangeu os pães de regime para doentes.

A modificação deste decreto proibitivo é da maior justiça, abrindo-se uma humanitaria excepção para os pães de regime para doentes, em beneficio de milhares de doentes, que não sendo por piedade atendidos pelos poderes competentes, irão definhando e caminhando para um desenlace fatal, sem poderem tratar o seu estado (mais ou menos melindroso), por lhes faltar, como principal dieta, o recurso do pão de regime estrangeiro, cientificamente fabricado, apropriado ao seu estado e que lhes é indispensavel.

Os referidos doentes pedem a v., por caridade que insista, pelo seu conceituado jornal, na modificação imediata do decreto proibitivo e na entrada, sem perda de tempo, dos pães de regime (estrangeiros), a fim de se evitarem consequencias fataís a milhares de doentes de todo o pais.

A modificação imediata do decreto em nada prejudicará os interesses do Estado, cujo dignissimo chefe do govêrno, certamente, a este acto humanitario não se oporá, visto que, provadamente, pratica a justiça e procura o bem do povo.

De v. etc., *C. Alves de Sousa*

Do industrial sr. J. Conceição, proprietario e director-tecnico da «Nutricia de Lisboa», recebemos uma extensa carta em que refuta determinadas referencias que á marca «Pão Hendebert» foram feitas na carta que ha dias publicámos do sr. Arnaldo Freitas de Melo, dizendo ser a referida marca tão acreditada que a Manutenção Militar se serviu dos pães Hendebert para fazer os seus estudos sobre alimentação desse genero, para diabeticos.

## Conferencias sôbre as colonias

### no teatro Nacional

No teatro Nacional, por iniciativa de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, e com a colaboração da imprensa colonial, vai realizar-se uma serie de conferencias literarias coloniais, cuja oportunidade o actual momento plenamente justifica.

A propaganda realizada nos ultimos tempos tem, por vezes, carecido de aspectos que possam interessar ao grande publico, que vive afastado dos problemas e que se interessaria por tantos e tão atraentes aspectos da vida colonial, que numa serie de conferencias de sabôr literario se podem apresentar e desenvolver. Dar a conhecer as colonias no seu pitoresco, na sua beleza, nas suas formas bizarras e na sua grandeza é uma tarefa que esta por fazer e que a serie de conferencias do teatro Nacional pretende realizar. Os conferentes convidados correspondem absolutamente á ideia e entre eles encontram-se eminentes homens de letras capazes de dar a este empreendimento um brilho invulgar.

Assim, ouviremos no teatro Nacional semanalmente, os srs. general Norton de Matos, brigadeiro João de Almeida, dr. Agostinho de Campos, prof. Lopo Vaz de Sampaio e Melo, tenente Henrique Galvão e Antonio Eça de Queiroz. A primeira conferencia realiza-se no próximo sabado 27, sendo conferente o sr. Antonio Eça de Queiroz.

## CONFERENCIAS

No proximo dia 24, pelas 21 e 30, no salão nobre do Gremio do Minho, R. Vitor Cordon, 14, 2.º, realiza o sr. dr. Gustavo de Freitas uma conferencia subordinada ao titulo «Do Heroismo hispanico—ensaio de compreensão duma caracteristica da alma peninsular—».

Por se tratar duma tese curiosa, esta conferencia está a despertar o maior interesse. A entrada é publica.

—O conhecido livreiro sr. Ventura Abrantes realiza hoje, ás 22 horas, no Gremio Alentejano, uma conferencia, subordinada ao tema «Olivença, a gloriosa».

## Festa de beneficencia

Realiza-se no dia 28 do corrente, pelas 15 horas, no Jardim Cinema, avenida Alvares Cabral, praça do Brasil, uma «matinée» de beneficencia, a favor da Cantina Escolar de S. Mamede, fazendo parte do programa duas das melhores produções cinematograficas apresentadas esta epoca em Lisboa.


Vinhos **VALENTE COSTA**
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 5429

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

# A Cidade

Para automoveis
eças e ferramentas
eneus e camaras
reços vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

## CASOS DO DIA

### A politica da Hungria
**e as sugestões italianas**

BUDAPEST, 22.—Regressou de Viena o presidente do conselho Gomboes. Por outro lado, os jornais, noticiando a partida do cardial Seredi, primaz da Hungria, para Roma, dizem que essa viagem se prende com as negociações entre o governo hungaro e o Vaticano, a respeito da constituição politica da Hungria.

Os telegramas enviados para os jornais daquí afirmam que se concluiram acôrdos importantes em Roma para eliminar, por longo tempo, a eventualidade da formação da «Anschluss» e a restauração monarquica na Austria e Hungria. Diz-se mesmo que o ultimo discurso de Gomboes, em que este colocou o governo na posição de adversario nitido da restauração monarquica, foi precedido duma conversa telefonica entre ele e Mussolini.—(Havas).

### Carreiras aereas regulares
**para a America do Sul**

PARIS, 22.—Consta que o piloto Mermoz se prepara para bater, durante o proximo mês, o «record» da distancia em linha recta, com o vôo França-America do Sul. Aquele aviador não utilizaria o «Arco Iris», mas sim um aparelho da grande raio de acção. Por outro lado, sabe-se que no proximo mês de novembro, Mermoz irá outra vez á America do Sul, no «Arco Iris». A partir dessa data poder-se-ia talvez organizar um serviço mensal aereo regular com a America do Sul. Nos circulos da aeronautica diz-se que dentro de um ano poder-se-ão arranjar três aviões do mesmo tipo do «Arco Iris», para assegurar a ligação regular entre os dois continentes.—(Havas).

### Os japoneses avançam

CHANG-CHUNG, 22.—As forças japonesas, após forte bombardeamento, ocuparam a cidade de Tung-Chow, que dista quatro milhas de Peiping e na qual se encontravam as autoridades locais reunidas para deliberar acêrca do estado de coisas.—(United Press).

### O chefe do Estado na Mealhada

MEALHADA, 22.—(Pelo telefone).—Esteve hoje aqui o sr. general Carmona, que veio agradecer os cumprimentos que ha dias lhe dirigiram as autoridades desta vila.

### PROEZAS DE GATUNOS

Foi presa, dando entrada num dos calabouços do Torel, Maria da Conceição Sousa, acusada de ter furtado varias roupas e objectos ao sr. Julio Tavares, residente na travessa do Terreiro, 18.

### "Diario de Lisboa" edição mensal

*A proposito da nossa iniciativa duma edição mensal recebemos a seguinte carta, cujos termos muito nos penhoram:*

«...Sr. *Director:*—Constituindo a publicação do «Diario de Lisboa» edição mensal um acontecimento de invulgar relevo na Imprensa Portuguesa, representando uma iniciativa arrojada e brilhante, cumpre este Directorio o grato dever de vir apresentar a V. as mais calorosas felicitações; são estas extensivas a toda a Redacção do seu brilhante jornal e aos valiosos elementos que nesta nova iniciativa o acompanham, permitindo-nos destacar de entre estes o nosso Consócio e antigo Presidente do Directorio, sr. Albino Forjaz de Sampaio, eminente escritor e jornalista, que ao «Diario de Lisboa Mensal» imprime o cunho superior da sua inteligencia.

Pelo Directorio do Sindicato da Imprensa Portuguesa, O Presidente, *Tomaz Ribeiro Colaço;* O Secretario, *José Duarte Costa*»

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A QUADRILHA DOS "LAMPEÕES"

## Um fornecimento
### de chapeus
### que um dos burlões empenhou

Continuam a crescer no Torel, na Policia de Investigação Criminal, as queixas apresentadas pelas vitimas da já famosa quadrilha dos «Lampeões», todos os dias havendo noticia de mais burlas por eles praticadas.

Hoje compareceu ali o sr. José Gonçalves Azevedo, proprietario duma chapelaria e morador na Praça de S. Paulo, 12, 1.º Esquerdo, a contar o seguinte:

Ha dias foi ao Barreiro oferecer chapeus, á venda, a um seu cliente que ali mora.

—Não. Agora não preciso—disse-lhe o cliente—Comprei aí uma batelada de chapeus que me vai chegar para muito tempo.

O industrial estranhou que não o tivesse preferido a ele para tal fornecimento de artigo da sua especialidade e o cliente explicou que se tratava de uma pechincha das que não se podem perder.

—E' que me apareceu aí—contou—um sujeito que, por estar atrapalhado de negocios, não teve remedio senão empenhar um fornecimento de chapeus... Quasi vinte contos deles... Já vê... Comprei-lhe a cautela, barata, e agora vou ter aí chapeus para uma temporada larga...

Averiguou-se dentro em pouco que os chapeus empenhados os tinha fornecido o mesmo sr. José Gonçalves Azevedo a um dos da quadrilha dos «Lampeões», o Manuel Guilherme de Almeida, que lhos comprára a prazo com o pretexto de os mandar para a Africa.

Em vez de irem para a Africa, foram para o penhorista; e o fornecedor nunca mais viu a importancia do seu custo.

O chefe Pinto Ribeiro e agente Pereira fez hoje uma busca num armazem de solas e cabedais que os Trem, pai e filho, possuem na rua das Atafonas, n.º 35.

Esse armazem tomaram-no eles de trespasse á firma Teles & Saavedra L.da, onde o Trem pai fez um desfalque de 3 contos durante três meses em que foi seu empregado.

A firma Teles & Saavedra, em vez de proceder contra o infiel empregado, condoeu-se dele e acabou por trespassar-lhe o estabelecimento por 6.500$00.

Desta importancia estavam já pagos 4.188$00, adquiridos pelos Trem á custa de burlas de que foram vitimas as firmas Cardeiros Pinho & C.ª, Candido Policarpo da Silva, de Vila Moreira de Alcanena, e J. P. Bastos L.da, da rua Morais Soares, 175, em Lisboa.

### As notas falsas de 500 pesetas

Desde 22 de abril do ano findo que o chefe Pereira dos Santos, por incumbencia do director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Alves Monteiro, está procedendo a diligencias acêrca do aparecimento, em Portugal, de notas falsas de 500 pesetas, tendo já uma pista que o levará ao esclarecimento do caso.

O aludido chefe da P. I. C. prendeu dois individuos que andavam passando notas de 500 pesetas, tendo apreendido a um deles uma dessas notas.

UMA EMBAIXADA

## Vêm ao Estoril
### quatro «misses»
### do concurso de beleza da Europa

Na noite do proximo sabado, realiza-se em Madrid, no Circulo de Belas Artes, uma grande festa, no fim da qual se procederá á eleição de «Misse Europa 1933», que será escolhida entre lindas raparigas eleitas em cada um dos países europeus, excepto em Portugal e em poucos mais. Mas, se não participamos do certame, nem por isso deixaremos de ver e admirar em Lisboa algumas das embaixatrizes de beleza que vão disputar o cetro europeu deste ano.

As rainhas de beleza da Espanha, da Inglaterra, da França e da Alemanha—e quem sabe se alguma delas já então será Miss Europa 1933?—chegarão em automoveis, no proximo domingo, a Badajoz, onde se realiza, nessa tarde, a grande corrida da Imprensa, com Marcial Lalanda, Armillita Chico e Ortega, num concurso de «ganaderias» em que tomam parte dois toiros do sr. duque de Palmela, dois dos srs. dr. Emilio e José Infante da Camara, e dois do sr. Faustino da Gama (antigos Neto Rebelo). E assim, a simpática cidade de Badajoz viverá horas de entusiasmo e de vibração, não só pela corrida e pela presença de milhares de portugueses, mas pela chegada de tão maravilhosas representantes da beleza feminina.

A caravana automobilistica com as quatro «misses» sairá de Badajoz na segunda-feira, ás 10 horas. O almoço realizar-se-á em Evora, seguindo depois os automoveis pela estrada de Santarem, a fim de entrarem em Lisboa sem ter de atravessar o rio em Cacilhas.

Mas as «misses» não virão apenas acompanhadas por automobilistas espanhois. Irão a Badajoz, com o fim de se juntar á caravana, até á capital portuguesa, numerosos automobilistas de Lisboa.

As «misses» conservar-se-ão alguns dias no Palacio do Estoril, organizando-se em sua honra numerosas festas na Costa do Sol.

### O director da arma de Artelharia
**visita a fabrica de Braço de Prata**

O director da arma de Artelharia, general sr. Paulo Fernandes, visitou hoje a Fabrica de Material de Guerra de Braço de Prata, onde foi recebido pelo sr. tenente-coronel Mota Marques, director geral, e por toda a oficialidade.

O sr. general Paulo Fernandes visitou demoradamente todas as oficinas, observando os trabalhos de reparação de peças de artelharia e outros que se estão realizando em metralhadoras e espingardas, aquelas fabricadas inteiramente na fabrica e estas transformadas e modernizadas.

Em seguida, assistiu a uma sessão de tiro de morteiro de trincheira, junto ao cais e em direcção ao rio, observou as ultimas fundições efectuadas e retirou-se com uma excelente impressão da visita.

### Tavares da Silva

MADRID, 22.— O arbitro português Tavares da Silva, que veio assistir ao desafio Espanha-Bulgaria, tem sido muito festejado pelos dirigentes desportivos espanhois, que ja admiraram a sua arbitragem em vários encontros internacionais.

Esta noite é-lhe oferecido um banquete por iniciativa do Colégio Internacional de Arbitros. —*(Especial).*

Tenor José Rosa
Hoje ODEON

VARIEDADES Duas sessões ás 20,30 e 22,45
REABERTURA DEPOIS DE AMANHÃ
A comedia musicada de flagrante oportunidade
O AZ DA BOLA
Com Estevão Amarante, Hortense Luz e Alfredo Ruas
BILHETES A' VENDA Telefone 26037

## POEIRA DA CIDADE

### Um predio assaltado

Hoje de manhã foi comunicado á Policia de Investigação Criminal que os gatunos haviam entrado por meio de arrombamento no primeiro andar do predio n.º 42 da Rua da Assunção, antiga séde da Companhia de Seguros «Reseguradora» onde estão instalados actualmente varios escritorios e uma oficina de alfaiataria.

O chefe Pereira dos Santos compareceu imediatamente no local tendo verificado que os ladrões, que deviam ser dois, não chegaram a praticar o roubo ou os roubos que premiditaram por se haverem posto em fuga precipitadamente.

Levaram apenas da alfaiataria, de que é proprietario o sr. M. Marques, dois cortes de seda e, de um dos escritorios, duas pastas de cabedal.

Naturalmente por terem sido pressentidos, fugiram tão apressadamente, que deixaram ficar varios objectos de que eram portadores e que a policia arrecadou para mais facilmente, por eles, os poder identificar.

Sobre um dos cofres deixaram um chapeu e uma boina espanhola, sobre outro movel, dois livros de novelas, e sobre um terceiro um papel em que se lê a seguinte frase: «sai a quadrilha dos Lampeões».

O pessoal do Porto Antropometrico compareceu tambem no local, tendo fotografado algumas impressões digitais.

### O caso de Idanha-a-Nova

O sr. dr. Alves Monteiro encarregou o agente Rosado Paulitos de proceder a um inquerito sobre os tumultos que se deram em 24 de abril, do corrente ano, em Idanha-a-Nova, no lugar de Vila de Monsanto, e nos quais perderam a vida José Pinto Antunes e Antonio José Rafael.

O investigador apurou que os soldados da G. N. R., que procuravam manter a ordem, só dispararam as armas depois de serem perseguidos pelos amotinados que os apedrejavam e assobiavam, tendo os soldados, em numero de seis, ficado feridos em resultado das pedradas que os atingiram.

### Vitimas de desastres

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, em estado grave, Manuel Branco, de 15 anos, natural de Muge, que ali caiu de um cavalo, sofrendo fractura do craneo.

—José da Cunha, de 17 anos, serralheiro, que na sua residencia, rua Sabino de Sousa, 12, deu uma queda, fracturando uma perna, recolheu ao hospital de S. José.

### Julgamento adiado

Foi hoje adiado mais uma vez — a quinta — o julgamento daquele ex-funcionario publico chamado Cerqueira de Vasconcelos que está processado no tribunal da Boa Hora por ter praticado um desfalque de algumas centenas de contos numa das repartições do ministerio da Instrucção.

O motivo deste adiamento de agora foi a doença do reu.

### Conferencia Imperial

No ministerio das Colonias houve hoje uma nova reunião preparatoria da Conferencia Imperial, á qual assistiram o sr. dr. Armindo Monteiro e os governadores coloniais que se encontram em Lisboa.

Na reunião de hoje deve apreciar-se a reforma administrativa colonial.

### Exames de admissão ás Universidades

A folha oficial publica hoje varias rectificações aos programas dos exames de admissão ás Universidades, a que a Imprensa se tem referido.

FITA DA PARAMOUNT
HOJE ODEON

Quer a sorte, grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

**"Cistér"**

A unica farinha lactea portuguesa, fabricada com leite puro

# A Cidade

São duma perfeição rigorosa, os retratos em esmalte para adptar em jolas, que por preço baratos lhe fazem os artistas portugueses da

**FOTO-AUREA**

Rua do Ouro, 200, 1.º

## NOTAS DESPORTIVAS

# Vai construir-se

### um autodromo

### com campo atletico ou estadio?

Referiu-se o «Diario de Lisboa», acompanhando a opinião publica desportiva, á necessidade de construir um Estadio em Lisboa por intermedio do Governo ou do Municipio, e defendeu esta ideia com fundamentos nacionais e pondo em destaque, até a garantia financeira que o levantamento de um Estadio digno traria ao Governo, em contrapartida do seu auxilio. Vai realizar-se uma jornada atletica de todo o país, que reunirá dez mil desportistas, que servirá de apoio á entrega de uma representação ao sr. ministro das Finanças.

Agora outra noticia, que se liga ao mesmo assunto: No domingo das corridas de automoveis no Campo Grande o ministro do Comercio, sr. engenheiro Sebastião Ramires, e o ministro das Obras Publicas, sr. dr. Duarte Pacheco, tiveram ocasião de subir, durante as corridas, á ponte sobre a pista do Campo Grande, e de visitar a cabine do Cronometragem, onde foram recebidos com as honras devidas pelos directores do Automovel Club de Portugal.

Verificaram a estreiteza da improvizada pista, a deficiencia das curvas de suposto «relevé», e o perigo das velocidades em terrenos de bom piso mas sem condições tecnicas.

O sr. dr. Duarte Pacheco, em conversa com o presidente do A. C. P., engenheiro sr. Carlos Santos, confiou áquele senhor e á Comissão Sportiva do Automovel Club o estudo de um plano de autodromo, com campo de jogos, e indicou até, em hipotese as faldas da Serra do Monsanto como local a não perder de vista.

Ante o facto, o A. C. P. vai promover esta semana uma reunião magna de elementos das Federações Atleticas e Desportivas—automobilismo, ciclismo, foot-ball, atletismo, etc—para se concertarem todos no caminho a seguir.

Sairá daqui a base de trabalhos para a construção do Estadio? Ficar-se-á só na iniciativa do autodromo?

**As pazes do Benfica com o Sporting estão virtualmente feitas**

Falta só a reunião da qual sairá a acta final, que põe termo ao estupido conflito que dura ha já dois anos.

Assim o diz, em noticia sensacional o semanario desportivo «A Bola», numa grande reportagem noticiosa que ocupa uma pagina.

Virtualmente as pazes entre as direcções de «vermelhos» e «leões» estão feitas. Deve-se, praticamente, esta solução á direcção da Caixa de Previdencia da Casa de Imprensa de Lisboa, e directamente ao vogal daquele instituição de jornalismo, nosso colega Artur Inês.

E' o desfecho feliz da campanha de «A Bola», nem sempre compreendida por alguns desportistas, mas entendida pelo publico.

**Café-Restaurante «Chic»**

**Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».**

**TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT**

Telef. 20.379

Sexta-feira, 26 — A's 21,30

**D. SEBASTIÃO**

Em festa artistica de AMELIA REY COLAÇO

**Pianista Artur Santos**

Hoje ODEON

## A LOTAÇAO DOS HOSPITAIS

# Estão hospitalizados mais de 4.000 doentes

### e a media diaria de entradas é superior a 70

### diz-nos o enfermeiro-mór dos hospitais

A Imprensa tem-se referido nos ultimos dias a este motivo doloroso e constante: a falta de camas nos hospitais.

Ha doentes que não podem ser internados, e outros que têm de esperar, dias após dias, que lhes seja concedida a necessaria hospitalização. O que esta simples noticia representa na vida de familias e de individuos que lutam com dificuldades sem numero avalia certamente o leitor.

Quais as verdadeiras origens do facto e como será possivel dar-lhe remedio?

Foram estas as preguntas que formulámos junto do sr. tenente-coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos hispitais, que nos forneceu sobre o assunto os esclarecimentos que vamos reproduzir.

—A falta de camas nos hospitais é um problema que existe desde que existem hospitais. Para demonstrar esta verdade basta consultar os relatorios de todos os meus antecessores, e especialmente os do enfermeiro-mór dr. Curry Cabral. E acompanhar, tambem, as noticias publicadas nos jornais com o objectivo de remover o inconveniente sempre verificado. Ha, evidentemente, umas épocas em que essa falta se faz sentir mais do que noutras; são as épocas de crise. Mas tambem as direcções que aqui se sucederam procuraram ocorrer a esses agravamentos duma crise permanente tomando as providencias que as circunstancias de momento indicavam.

—Os ultimos dias têm sido de agravamento da crise a que se refere?

—Sim, senhor. Mas sem as caracteristicas que já vi apontadas. Chegou a afirmar-se, por exemplo, que a admissão durante alguns dias se tem limitado a quatro e a oito doentes. Ora a simples consulta dos mapas de doentes entrados, na admissão geral e extraordinaria, mostra que a média das entradas no mês de maio tem variado entre quarenta a cem doentes. E se alongarmos o nosso exame aos meses de novembro a maio, por exemplo, verificamos que os numeros extremos são vinte e quatro e cento e dezassete. Duma maneira geral, porém, a média de entradas é superior a setenta, e não tem, de maneira nenhuma, deminuido nos ultimos dias.

—Quantos doentes se encontram actualmente internados nos hospitais de Lisboa?

—Mais de quatro mil. E' um dos numeros mais elevados que se têm registado.

«Ha um ano que a lotação destes estabelecimentos vem sendo sucessivamente aumentado, abrindo-se uma nova enfermaria para mulheres e instalando-se, divididos por outras enfermarias, mais cem camas. Mas a direcção dos hospitais não se tem poupado e não se poupa a esforços, para remediar, no limite das responsabilidades, este mal cronico. E o governo tem dado tambem, para isso, todas as facilidades compativeis com as circunstancias.

«Ha seis anos, o numero de doentes hospitalizados era inferior a três mil; hoje excede, como lhe disse, quatro mil.

«Quere dizer que neste periodo a situação póde aumentar em mais de mil o numero de camas em serviço. Além desta medida de largo alcance publicou-se uma lei autorizando o internamento no hospital do Rego de cento e cinquenta tuberculosos mantidos pela Direcção Geral de Assistencia.

E o nosso entrevistado acrescentou:

—Estou convencido de que se fosse possivel aumentar, dum momento para o outro, o numero de hospitalizados em algumas centenas, pouco tempo depois a crise cronica a que me referi voltaria a fazer-se sentir.

«Verificar-se-ia um fenomeno identico ao que se verifica agora, apesar de terem sido instaladas, como lhe disse, mais mil camas durante estes anos.

«E' preciso, quanto a mim, que o publico continue a ter nos serviços hospitalares uma confiança que procuramos manter a todo o custo; para isso a direcção, logo que tem conhecimento de quaisquer factos anormais, procura dar-lhes remedio como sempre tem feito.

**Atropelamento mortal**

Na rua da Penha de França foi atropelada por uma camioneta Ana de Jesus, de 75 anos, trapeira, sem residencia.

Conduzida imediatamente ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ter dado entrada na Sala de Observações daquele estabelecimento.

# Ê cá nã sê

**Eis o estribilho do saloio "Berimbau" da peça**

## As Lavadeiras

Anda na boca de toda a gente o estribilho: «ê cá nã sê» do celebre saloio «Berimbau» que Octavio Matos, interpreta brilhantemente na peça «As Lavadeiras», em cena com formidavel exito no Teatro Maria Vitoria.

**VIVIENNE OSBORNE**

HOJE ODEON

# Um grande numero de "A Bola"

Nenhum desportista deve deixar de lêr o numero de hoje de «A Bola». Dele merece destacar-se em primeiro lugar a reportagem do seu director Tavares da Silva do desafio Espanha-Bulgaria, em Madrid, tanto mais interessante e oportuna, quanto é certo que os bulgaros jogam no domingo contra Portugal, e os leitores já podem, deste modo, fazer uma ideia concreta do valor de cada um dos jogadores que vão visitar-nos.

A segunda mão dos oitavos de final do campeonato português de «foot-ball», «O reatamento de relações entre o Benfica e o Sporting», e a reportagem da final do campeonato de Lisboa são outros tantos fáctores que contribuem para o exito do popular semanario desportivo, que continua a marcar, cada vez mais, pela sua imparcialidade e pela competencia dos seus redactores e colaboradores.

**Pavilhão Português** Cinema sonoro

*ao ar livre por 1$60 com entrada livre no PARQUE MAYER*

Hoje exibição unica da linda opereta **MADAME SATAN**

*Amanhã o super-filme de aventuras A FERA DA CIDADE*

**«O Celibatario carinhoso»**

HOje ODEON

## O TEATRO NACIONAL

# Uma carta

### do sr. Cardoso dos Santos

### e a sua leal "amende honorable"

Do sr. coronel Cardoso dos Santos recebemos a carta que segue:

«Lisboa, 20 de maio de 1933.—*Sr. dr. Joaquim Manso, da minha mais alta consideração e estimado apreço.*—Insere o *Diario de Lisboa* na pagina de honra do seu numero de 19 do corrente uma local sugerida pela carta de «um espectador da geral» que, julgando agravadas as ilustres pessoas dos actuais empresarios do teatro Nacional, por determinada passagem da critica teatral publicada num jornal da manhã, vem á estacada terçar a lança em desafronta do pretendido agravo.

Começando por prestar homenagem á correcta lealdade com que v. faz justiça ás intenções do critico, permita-me que eu desça á liça a levantar a luva, e roube ao precioso espaço do seu diario a parcela indispensavel ao esclarecimento do comentario que a sensibilidade do irritavel espectador—abonada por v., á margem do anonimato, a sua idoneidade—tomou por afrontoso dos artistas de quem se arvora em esforçado paladino.

Refere-se a carta do seu incognito leitor á noticia critica do espectaculo de homenagem ao eminente actor Alves da Cunha, publicada no «Diario de Noticias» de 17 do corrente, e firmada com as iniciais C. S., que não são positivamente pseudonimicas, e da qual assumo inteira responsabilidade.

No proposito de não abusar da condescendente hospitalidade que não deixarão de conceder-me as colunas do «Diario de Lisboa», restrinjo á necessaria explicação as considerações que o assunto me sugere.

Sabido é que, de ha muito, o nosso teatro Nacional vive em regime provisorio, á espera de judiciosa reforma que o integre definitivamente na sua função normal e educativa, sob a administração directa ou indirecta do Estado, como instrumento de cultura popular, estimulo da literatura dramatica, e selecção de valores artisticos. O sistema de arrendamento, enfeudando-o, por determinado prazo, a qualquer empresa favorecida, sem garantia de capitais nem subvenção oficial, tornando a organização do elenco dependente do unico arbitrio dos detentores do teatro e das flutuações da bilheteira, está longe de justificar o rotulo de «Nacional» que encima os cartazes da casa de Garrett, assim reduzida á condição de propriedade de aluguer, em cuja exploração comercial o Estado, como senhorio, precariamente intervem, através dos vagos poderes de um comissario do Governo.

Este é, justamente, o ponto de vista dos signatarios do oficio ha pouco dirigido ao sr. presidente do Conselho de ministros, representando a intelectualidade portuguesa, em que se aplaude o espirito do ultimo diploma sobre espectaculos «como sintoma de que o Governo vai ocupar-se mais largamente dos destinos do teatro intelectual português», vendo naquele decreto «o inicio duma mais vasta obra de ressurgimento do teatro de educação artistica, tão gravemente sacrificado á industria do espectaculo».

E por defeituoso tenho o regime, que embora acidentalmente reunindo no elenco do teatro do Rossio algumas das grandes figuras da cena, consente que outras de igual categoria continuem, sem palco onde se apresentem, em Lisboa, constrangidos ao recurso das digressões por terras de provincia.

Ninguem que tenha lido as criticas teatrais de C. S. sobre as representações do teatro Nacional, deixará de reconhecer que nunca foi regateada justiça a quem a merece, nem louvores ás iniciativas tendentes a prestigiar a arte dramatica. E Alves da Cunha e Lucilia Simões, a quem a noticia igualmente se referia, pelo valor proprio se impõem á admiração de todos, sem que para exaltar-lhes os méritos artisticos seja mister deminuir ou agravar os de outrem.

Com os melhores agradecimentos, a expressão do mais alto apreço do muito admirador.—*Cardoso Santos*».

# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Ana Perestrelo Soares Branco, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Nadêge Teodoro Pietet de Rougemont Freire de Andrade, D. Maria Ana de Cabedo e Vasconcelos Pereira da Cunha, D. Cristina de Faria e Melo (Cadoro), D. Camila Verennes Monteiro e D. Maria Izabel Pereira (Alcobaça).

### Nascimento

Deu á luz uma menina a sr.ª D. Olga Lassen d'Assis Lopes, esposa do nosso amigo sr. dr. Henrique Bartz d'Assis Lopes. Mãi e filha encontram-se bem.

### Casamentos

Com muita intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Pura de Vila Lobos Aguas com o sr. dr. Guido Cabral, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Maria da Gloria Baptista Aguas e D. Silveria Salgueiro Viana, e de padrinhos os srs. dr. Francisco Saturio Paiva e Jorge Antunes Viana Malharadas, recebendo os noivos grande numero de prendas valiosas.

### A caridade

*Festa a bordo*

Organizada por uma comissão de gentis senhoras, solteiras, realiza-se, na noite de 9 de junho proximo, a bordo do vapor «Evora», da Companhia dos Caminhos de Ferro, uma interessante festa de caridade, festa verdadeiramente original e que pela primeira vez se efectua entre nós.

A iniciativa é do sr. D. Alberto de Velasco y Mero, e o seu produto liquido reverterá para um fim verdadeiramente altruista.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa devem ser dirigidos para Bobone Limitada, rua Serpa Pinto, telefone 2.7721.

### No São Luiz

*Exposição Le Noir*

A Exposição dos fotografos d'Arte Le Noir estará aberta ao publico com entrada livre das 10 ás 18 nos dias 23, 24, 26, 29, 30 e 31, dia em que será encerrada.

### Pontos de reunião

*No Cinema Condes*

Assistencia elegante ás exibições do actual programa:

D. Maria Leonor da Silveira e Lorena Magalhães Correia e filha, D. Arcelina Moreira dos Santos, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Delmira Loureiro Aranha e filha, D. Felismina de ousa d'Eiró de Avilez, D. Sara Belfort Serqueira Sena, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Berta Castillini, D. Capitolina Ribeiro de Almeida e filha, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Maria Candida de Magalhães Correia da Silva, D. Ida dos Santos Cuhan, D. Amelia Lima Santos, senhora de Luiz Pereira (filho), D. Maria da Conceição de Lima Santos Tavares, D. Maria Cecilia Pinto da Fonseca de Sousa Rego, etc.

### Em viagem

Pelo «Cap Arcona», regressa amanhã a S. Paulo o sr. J. P. da Silva Porto, grande industrial e vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo, que veio a Portugal acompanhar o cadaver do visconde de Nova Granada.

### Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, pelo especialista e professor sr. dr. Carlos de Melo, com muito exito, a sr.ª D. Maria Sara Pereira d'Eça Lobato, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Na mesma Casa de Saude, foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Maria Tereza de Almeida Pulido, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, ao Chiado, foram operados, com exito, pelos distintos clinicos dr. Reynaldo dos Santos e dr. Virgilio de Morais, respectivamente, os srs. José Matias de Almeida e Manuel Marques Bilião, encontrando-se os enfermos em via de restabelecimento.

—Do mesmo Hospital retiraram, em franca convalescença, a sr.ª D. Maria da Conceição Simões Baião e os srs. João Franco Monteiro, Joaquim Vieira da Silva e o menino Francisco Manuel Monteiro Romeira.

—Foi operada, com feliz exito, na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, o sr.ª D. Maria Gonzalez.


# DIVANS-CAMAS

**Genero moderno**

**BARBOSA & COSTA, Ld.ª**

**L. R. Bordalo Pinheiro**

Telefone 2 3562

**Decorações**


## Recital Beatriz Correia

Com um interessante programa, realiza a distinta pianista Beatriz Correia o seu recital no proximo dia 23, no salão do Conservatorio.

Os bilhetes encontram-se desde já á venda na casa Sassetti.


# T. S. F.

**Liquidação de Aparelhos**

**PHILIPS**

**tem ainda para liquidação a preços resumidissimos os seguintes modelos:**

**Corrente alterna:**

**— 720 — 730 — 2601 — 2514 — 2811 —**

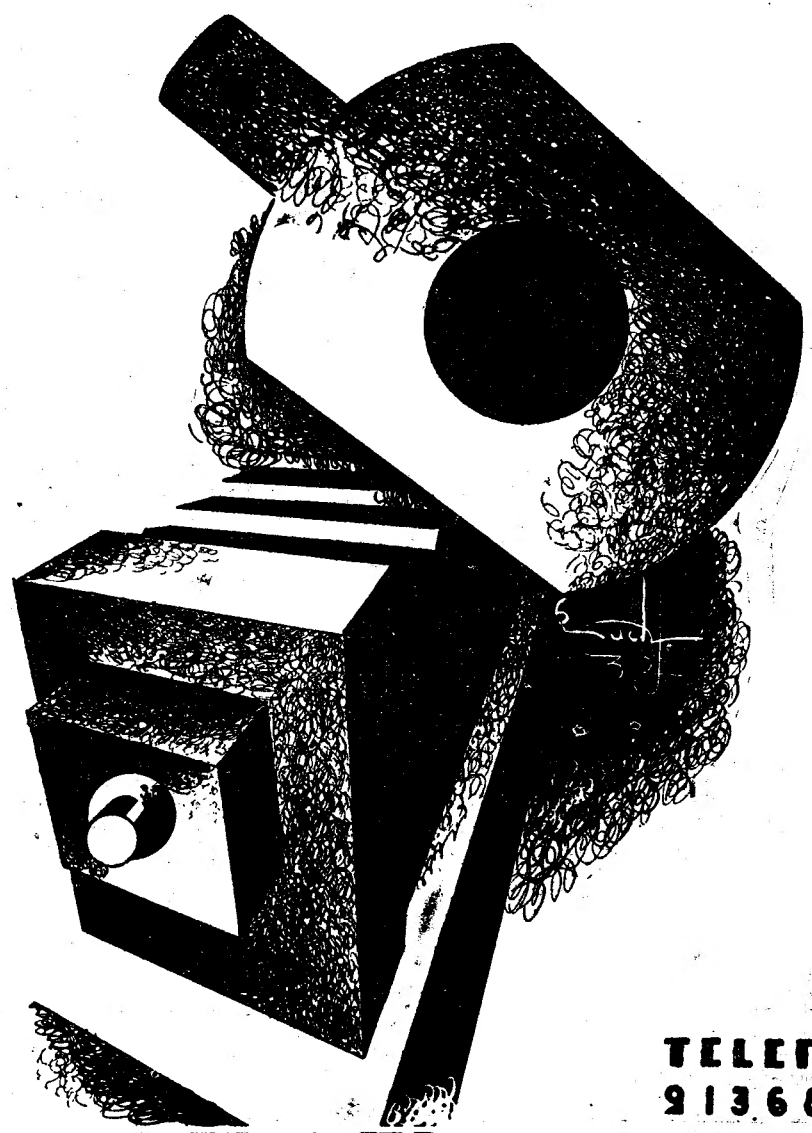
**Corrente continua:**

**2553. —**

**Todos os semfilistas podem aproveitar esta oportunidade unica. —**

# SOC. COM. PHILIPS PORTUGUESA

**Av. da Liberdade 3-1.º LISBOA** — **Rua da Paz 32 PORTO**


**TELEF. 21368**

# BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

**GRAVADORES-IMPRESSORES**

**TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA**


## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

**HORARIO DOS COMBOIOS**

**1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 25-1**

**Tramueis entre Coimbra e Aveiro**

Os comboios que admitem passageiros com bilhetes de tramueis na zona Coimbra-Aveiro são os seguintes:

N.º 3, 16, 19, 21, 22, 1018 - 1020.

Lisboa, 16 de Maio de 1933.

O Director Geral da Companhia,

Lima Henriques.


# REFRIGERANTES

**MAQUINAS para fabrico de pirolitos, laranjadas, gazozas, Guaraná, vinho espumoso, etc. Fórmulas tecnicas. Essencias para licores e refrigerantes. Entrega imediata. Pedidos a M. C. Esteves — Caminho Forno do Tijolo, 24 — Lisboa.**

## Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

**Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704**

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

## POLICLINICA DA RUA DO OURO

**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195**

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese —12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS


## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Arrendamento do Restaurante e Casa-Hotel da estação de Guarda

Esta Companhia torna publico que até ás 18 horas do dia 31 de junho do corrente ano, recebe propostas para o arrendamento do Restaurante, Bufete e Casa-Hotel da estação de Guarda, a partir do dia 1 de Outubro de 1933.

Para esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se ao Serviço do Trafego da Companhia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 ½ ás 12 ½ e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 10 de Maio de 1933

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Calçada do Duque, n.º 20—Lisboa

**Obrigações da linha de Setil a Vendas Novas**

Avisam-se os portadores destas Obrigações de que está a pagamento o juro de 7,59 por cento relativo ao ano de 1932, na importancia de esc. 6$09 por obrigação, liquido de impostos, contra a apresentação do coupon n.º 6.

O pagamento efectua-se na séde da Companhia, todos os dias uteis, desde as onze ás treze e das quatorze e meia ás dezeseis horas e aos sabados desde as onze ás treze horas.

Lisboa, 10 de maio de 1933.

O Presidente do Conselho de Administração
**Ruy Ennes Ulrich**

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

**Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos**

Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

No dia 20 de Maio de 1933 pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimento da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso.

Lisboa, 10 de Maio de 1933.

O Director Geral da Companhia
(a) **A. de Lima Henriques**

Odéon
Soirée às 21.30
O CELIBATARIO CARINHOSO
com PAUL LUKAS
Tenor José Rosa
Pianista: Artur Santos

# ULTIMAS NOTICIAS

Dr. A. JORGE
Medico — Int. dos Hospitais
Medicina da Bôca-Dentes
R. GARRETT, 74

FOOT-BALL INTERNACIONAL

## A derrota da Bulgaria

### em Madrid

### provocou sensação

MADRID, 22, *(Pelo telefone)*—O campo de Chamartin apresentava ontem um belo aspecto. E' realmente extraordinario o entusiasmo do povo espanhol pelo «foot-ball». E para o sentir é preciso ouvir as suas exclamações diante dum remate de Elisegue, ou as ovações a um passe de Regueiro.

A Bulgaria foi uma desilusão. O seleccionador Grossdanof diz que esta é a melhor selecção bulgara. Ajuizando por ela, pode-se afirmar que o «foot-ball» bulgaro ficou enterrado no tapete verde de Chamartin. A vitoria dos espanhois foi tão expressiva, que deixou de ser vitoria. Os triunfos que valem são os obtidos sobre adversarios que aceitam a luta, oferecendo resistencia.

A' noite, no banquete oficial, o presidente bulgaro Ivanof, num discurso interessante, tentou demonstrar que o «foot-ball» do seu país é muito superior ao jogo feito em Madrid.

Mas não conseguiu destruir a derrota de 13 a 0.

Ribeiro dos Reis decerto já sabe a esta hora qual a selecção que vai jogar ao Porto no proximo domingo. Que não tenha receio. Seja qual for a selecção portuguesa, venceremos.

E como precisamos encontrar, como nunca uma selecção nacional que nos honre, é este o momento proprio para a experiencia. Precisamos voltar á época de Amsterdam A temporada que vem é de grande responsabilidade para o «foot-ball» português, que, disputando o campeonato do mundo, terá de jogar as eliminatorias com Espanha.

Quando Guilherme Pinto Basto levou para Portugal o belo jogo do «association», começou a jogar-se assim: com alma, com coragem, mas isoladamente.

Antes do jogo, a Imprensa espanhola chamava ao guarda-redes bulgaro o Zamora dos Balkans. Que lhe chamará agora?

A selecção espanhola passeou pelo campo durante noventa minutos, e saiu como se nada houvesse acontecido. Ontem não se jogou, e no lugar de Zamora qualquer de nós teria defendido como ele, porque não teve que defender.

O nome de Chacho, a nova estrela que brilha no firmamento do «foot-ball» espanhol, anda de boca em boca. Quanto ao medio-centro Gamborena, falhou. Escartin, e outros amigos espanhois diziam depois do jogo:

—Que grande «équipe» seria a de Espanha, se tivesse um medio-centro como Augusto Silva!

O «foot-ball português é muito conhecido em Espanha e já por varias vezes me falaram de Roquete, Carlos Alves, Vitor Silva, Pinga e outros, revelando o interesse que lhes merecemos.

Os bulgaros prometem realizar no Porto, contra Portugal, um jogo que lhes permita sair com honra da peninsula. Não acreditem...

TAVARES DA SILVA

## Consuelito Heredia y su excentrico

No Julio das Farturas, o animado salão de festas do Parque Mayer, despede-se hoje a bailarina oriental Zulaica, estreando-se amanhã a celebre «tonadillera» Consuelito Heredia, acompanhada á guitarra pelo seu excentrico, nas canções e outros numeros sério-comicos. Durante a noite continuam os espectaculos de cinema e variedades, havendo nos intervalos baile.

A entrada é gratis. Constante sorteio de valiosas surpresas.

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros
v. Republica, 9

CHARLIE RUGGLES
HOJ EON

A CAMINHO DO DESARMAMENTO ?

## Ainda não foi assinado o Pacto

### das Quatro Potencias

### embora haja a esperança de chegar em breve a um resultado satisfatorio

*A proposito de noticias que vieram a publico, segundo as quais a S. D. N. teria sido notificada da adesão das quatro potencias, França, Inglaterra, Italia e Alemanha, do Pacto de Roma, a agencia Havas informa:*

As noticias publicadas na Imprensa estrangeira, anunciando a adesão oficial da França e da Inglaterra, bem como da Alemanha e da Italia, ao Pacto das Quatro Potencias, foram acolhidas com reserva em Paris. Nos circulos bem informados, afirma-se que as conversações de Mussolini com Goehring e os embaixadores da França e da Inglaterra constituem uma fase importante das negociações que se têm realizado nos ùltimos tempos, por via diplomatica, entre o governo italiano e os das outras três potencias interessadas. Até agora, tem-se procedido apenas a um estudo de diversos problemas suscitados pelo pacto, estudo que, segundo se afirma, prossegue, na melhor harmonia.

Mussolini, a quem pertence a iniciativa da proposta, tomou conhecimento na devida oportunidade dos contra-projectos francês e alemão. Esses documentos foram imediatamente confrontados, para permitir ao Duce a elaboração dum texto susceptivel de obter a adesão dos governos de Londres, Paris e Berlim.

Em resposta ao «memorandum» francês, não veio ainda de Roma nenhuma nova proposta oficial. E', portanto, prematuro falar de adesão oficial das potencias ao Pacto de Mussolini, embora as negociações se encaminhem num sentido favoravel.

Em Londres, afirma-se que o projecto do pacto foi enviado para Genebra, a fim de ser examinado pelos ministros dos Estrangeiros da Inglaterra e da França, e que o governo alemão já está prevenido por Goehring do texto desse projecto. A' Inglaterra e á França é que compete agora tomar posição.

O texto a que se faz referencia contém numerosas alterações ao projecto inicial, muitas delas motivadas pela intervenção de Goehring. Em todo o caso, não se pode precisar ainda em que sentido foi modificado o texto inicial.

Interrogado em Genebra acêrca das noticias provenientes de Roma, relativas á assinatura do novo pacto, Paul-Boncour declarou que as negociações entaboladas por via diplomatica ordinaria iam em bom caminho, orientando-se no sentido dos principios que constituem a base do «memorandum» francês, mas que ainda não se fixou nada de definitivo e que só o poderá ser depois do governo deliberar acêrca do assunto.

Em Berlim, de fonte autorizada, declaram inexacta a informação de que as negociações para a assinatura do pacto chegaram a um resultado definitivo, embora se acredite que esse resultado não se fará esperar.

### Norman Davis vai falar

LONDRES, 22.—O delegado americano Norman Davis falará hoje na Conferencia do Desarmamento, para definir a maneira e o alcance da adesão do seu govêrno ás propostas britanicas de desarmamento, cuja aceitação Roosevelt, na sua recente mensagem aos chefes de Estado, definiu como um passo que as nações têm de dar, se quizerem assegurar a paz.

Prevê-se que Davis precisará a orientação americana, advogando reduções substanciais dos armamentos, especialmente dos ofensivos, defendendo o principio dos povos serem consultados em caso de ameaça de guerra e finalmente insistindo pela fiscalização internacional para assegurar a confiança na manutenção dos armamentos aos niveis que lhes forem fixados. Advogará ainda a fiscalização, por parte dos governos, do fabrico de armamento e falará do embargo a aplicar contra o país agressor ou contra os países em conflito.—(Havas).

GENEBRA, 22.—O sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos na Conferencia do Desarmamento, declarou que o seu país só abandonará a neutralidade se alguma nação ameaçar a paz universal, manifestando, no entanto, opinião contraria ao *statu quo* ante territorial.—(United Press).

### O Pacto a caminho de Genebra

LONDRES, 22.—Em consequencia das conversações que se realizaram ultimamente em Roma, acêrca do Pacto das Quatro Potencias, chegou-se á elaboração dum texto de acôrdo. Este texto foi agora enviado para Genebra, onde o barão de Aloisi, delegado da Italia, o comunicará a sir John Simon, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, e ao seu colega francês Paul Boncourt.—(Havas).

### A intransigencia do Japão

WASHINGTON, 22—Diz-se nos centros politicos que Roosevelt, nas conversações que terá brevemente com o delegado do Japão, não as poderá limitar unicamente ao campo economico.

Os japoneses parece estarem convencidos de que nem o plano de desarmamento de MacDonald nem o Pacto de não agressão de Roosevelt, nem o Pacto das Quatro Potencias lhes dizem respeito.—(Havas)

### Mussolini está satisfeito

ROMA, 22 — Mussolini exprimiu a sua satisfação pela adesão da Alemanha ao Pacto das Quatro Potencias, cujas negociações realizadas ontem decorreram com exito. O Duce manifestou o desejo de que não surjam dificuldades para a Conferencia do Desarmamento.—(United Press).

## Consequencias duma agressão

Realizou-se hoje a autopsia do menor Manuel Lopes, de 8 anos, residente na travessa do Pé de Ferro, que ha dias faleceu no hospital da Estefania, parece que em consequencia de dois açoites que seu pai lhe deu por ele ter faltado á escola.

A Policia tomou conta do caso, prendendo o pai do pequeno. Aguarda-se o resultado da autopsia para prosseguimento das investigações.

## As relações com a França

O sr. dr. Oliveira Salazar esteve esta tarde no ministerio das Finanças, onde recebeu o sr. ministro da França, demorando-se com ele em conferencia

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
arque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
HOJE — Grandioso sucesso das formosas bailarinas inglesas
«The Two Blonds»

NOS ALTOS ESTUDOS

## O momentoso problema

### das nossas relações comerciais com a França

O professor Francisco Antonio Correia realizou hoje no Instituto de Altos Estudos da Academia de Ciencias a segunda das suas lições sobre os tratados de comercio.

Como noticiámos a primeira lição versou especialmente sobre a clausula de nação mais favorecida, assunto que foi encarado pelo conferente em todos os seus aspectos.

Na que realizou hoje o sr. dr. Francisco Antonio Correia prosseguiu o exame iniciado e alargou-se em considerações sobre a situação economica da Europa no periodo que se seguiu á Grande Guerra, caracterizado por uma grande instabilidade.

O conferente caracterizou o que considera a vaga proteccionista iniciada logo a seguir ao armisticio, com a conciliação do Conselho Superior Economico que devia assegurar o abastecimento dos países mais sacrificados pela luta.

Referiu-se pormenorisadamente á atitude dos Estados Unidos nesse periodo e ás modificações introduzidas na aplicação do principio da nação mais favorecida.

O sr. dr. Francisco Antonio Correia dedicou uma parte importante do seu trabalho ao estudo das relações economicas franco-portuguesas.

Foram as restrições á clausula abolida que conduziram a um regime preferencial que se reflectiu no comercio exterior da França.

A rotura de relações comerciais desse país com Portugal, de junho de 1923 a março de 1925, resultou de não se ter podido obter para os nossos vinhos ordinarios um tratamento tão favoravel como o que fôra concedido aos espanhois.

Segundo o sr. dr. Francisco Antonio Correia é de supôr que as vantagens transitorias obtidas pela França de 1919 a 1927 não tivessem compensado os prejuizos da perda de correntes comerciais, que se não reconstituiram, e da instabilidade produzida por esse regime contratual.

O orador referiu-se ainda ás resoluções tomadas na Conferencia interparlamentar de comercio celebrada em 1928 na capital francesa, resumindo as resoluções que nela foram tomadas sobre a clausula de nação mais favorecida.

## Os patrões da Andaluzia

### pedem providencias ao governo

SEVILHA, 22.—O ministro do Interior, sr. Casares Quiroga, que ontem chegou de avião a esta cidade, acompanhado do sr. Buylla, para estudar «in-loco» a maneira de acabar com os atentados pessoais que se têm registado ultimamente na Andaluzia, está em contacto permanente com as associações patronais, em cujo seio reina extraordinaria efervescencia. Todas as organizações patronais e forças economicas lavraram o seu protesto junto do ministro pelo atentado que vitimou no sabado ultimo o sr. Pedro Caravaca, secretario da Federação Economica da Andaluzia, reclamando energicamente o castigo dos assassinos.

A Federação Economica reiterou a sua ordem de manter encerrados definitivamente os estabelecimentos comerciais e industriais, enquanto o governo não decretar sanções rigorosas, como protesto pelo assassinio do sr. Pedro Caravaca, cujo funeral se realizou hoje, com grande pompa.—(United Press).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

No ODEON QUARTA-FEIRA — Estreia do filme
«Salvai as mulheres»